



**REDATOR PRINCIPAL**  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

**EDITOR — Carlos Maria Coelho**

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.<sup>o</sup>  
Lisboa - PORTUGAL  
Endereço telegráfico Talhava - Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão - Rua da Atalaia, 114 e 116

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## EM ANGOLA O ALTO COMISSÁRIO

Querem conhecer o vilão?... — O sr. Norton de Matos, rei absoluto e feroz

O sr. Norton de Matos, ao ser guindado às alturas incomensuráveis do Alto Comissário da província de Angola, não se limitou a publicar aqueles decretos palacianos e grotescos, regularizando a hora a que s. ex.ª poderia receber quem o procurasse, e os dias de grande gala em que sua esplendor e filha davam recepção.

O sr. Norton de Matos vai mais além. O imperialismo não se revela apenas nas praxes aristocráticas da recepção no palácio, mostra-se também nos seus actos violentos praticados contra os negros, os indígenas infelizes, que, depois de terem servido nas mãos dos negreiros de objecto de compra e venda, passam agora a ser objecto de perseguição atroz.

O sr. Norton de Matos, republicano, daqueles que predicam a igualdade política para toda a gente, branca ou negra, amarela ou vermelha, ao pé em terra negra, com liberdade de governar, julgou que lhe meteram na mão um scetro e lhe puseram na cabeça uma coroa às três pancadas. E vá de imperar.

### As perseguições aos funcionários negros

Assim, por informações muito a custo recebidas ultimamente soubemos que o sr. Norton de Matos, para assegurar o seu predominio, quis viver só livre de todos aqueles que, imaginou, poderiam prejudicá-lo. E sem motivo justificado, demitiu todos os funcionários negros, lançando para a miséria algumas dezenas de famílias.

Esses desgraçados foram substituídos por pessoas de confiança, brancos idos da metrópole e, provavelmente, amigos do sr. Alto Comissário.

### O alto comissário exerce uma grande repressão sobre os jornais indígenas

O sr. Norton de Matos procede como ditador. Ali não há leis da república, não há constituição, não há espírito de justiça, não há respeito pelo indivíduo, nem pelos organismos: há a vontade do Alto Comissário. O que o senhor quer — o povo executa.

Os jornais indígenas não podiam de forma alguma receber com agrado os pontapés na justiça que o sr. Norton de Matos, senhor da sua força e do militarismo que o rodeia, deu a torto e a direito. Como não lhe agradasse o elemento fiscalizador que é a imprensa não teve outra forma de combate-la senão suprimindo-a. E' realmente tudo o que há de mais fácil...

Estas arbitrariedades deviam provocar protestos justos. Uma vez suprimida a imprensa, os que lá estão em Angola, aturando as manias imperialistas do homem que ajudou a atirar, para os campos da Flandres, a mocidade portuguesa, não tinham outro meio a recorrer senão à Europa. Quereriam decretar comunicar para a metrópole todos os atropelos e injustiças cometidas. Mas ao sr. Norton nada assusta. Não tem ele tudo na mão? Estabeleceu a censura postal. E assim, só chegaram a Lisboa as cartas que cantam maravilhas do governo do ditador de Angola.

E para que nada escapasse ao salvador das colónias portuguesas até os organismos negros são tenazamente perseguidos.

Os poveiros negros, à semelhança dos poveiros portugueses no Brasil, foram deportados, atirando-se para a miséria, sem dó nem consciência, dezenas de famílias.

### O que nos comunica uma carta dum presidiário

Uma carta dum presidiário dirigida a um amigo nosso, relatava coisas terríveis acerca da forma como os condenados que chegam ultimamente praticadas por gerações e gerações de brancos colonizadores.

As violências do sr. Norton de Matos, portanto, só tem um lado útil — o engrandecimento do número de revoltados.

O aparição de tanta gente parece que atra-

### No Extremo-Oriente

### Cooperativismo internacional

#### Um congresso na Suíça

Em Basileia, Suíça, deve ter aberto ontem o 10.º Congresso Cooperativista Internacional promovido pela Aliança Cooperativa Internacional. A ordem do dia marcada para este congresso é a seguinte:

1.º Revisão dos estatutos da A. C. I., Relator Godhart, holandês.

2.º Revisão das decisões sobre a paz votadas no 9.º Congresso de Glasgow (1913) e os princípios do direito internacional conformes ao espírito da cooperação. Relator Carles Cide, francês.

3.º As resoluções das Conferências de Paris (1917-1918), Relator Alberto Tomas, francês, e Cerne, sueco.

4.º As relações a estabelecer entre a A. C. I. e o Armazém por Grosso International. Relator: Kaufmann, alemão.

5.º Relações dos organismos económicos com os organismos cooperativos. Relator: Sersy, belga.

A Federação Nacional das Cooperativas telegrafou saudando o mesmo congresso.

### NA TRANSILVANIA

#### Um "lock-out" de 20.000 operários

ARAD, 18. Agosto. — Nas oficinas de serração do vale de Maros (Transilvânia) foi declarado pelos patrões um "lock-out" por os operários não quererem aceitar uma redução de 40% nos salários. São 20.000 os operários atingidos, por esta medida, para os quais a redução significaria a miséria completa.

Rosta.

### o Congresso Internacional metalúrgico

#### Contra a fabricação de material de guerra

Terminando os seus trabalhos, o congresso internacional dos operários metalúrgicos aprovou uma ordem do dia que estabelece a recusa da fabricação de munições, e propõe o início dum ação contra a guerra futura.

MOSCOWIA, 17. — Informa de Simbirsk que devido à grande falta de sementes os camponeses renunciam à cultura dos campos, vendendo o material e liquidando as herdes. — Rosta.

### TRABALHADORES, LÉDE

### A NOVELA VERMELHA

#### NO PAÍS DO DOLLAR

#### Miséria e falta de trabalho

Há um ano que perdura na América do Norte a crise económica, atingindo seis milhões o número dos desempregados, sem contar com os que trabalham com salários e horários reduzidos.

Os primeiros a serem atingidos por esta desgraça foram os soldados regressados de França, que ao voltarem ao seu país, apesar das promessas que antes tiveram feito, não encontraram em que se empregar.

Muitos dos mutilados tiveram recorrido ao suicídio, e assim é que o dr. Thomas Salmon, de Nova York, declarou perante uma comissão do Senado que, no número dos suicídios registados durante este ano naquela cidade, quatrocentos cabiam a individuos que tinham voltado estriados da guerra.

Apesar do espirito conservador do povo norte-americano, o governo temendo o seu despertar tratou de prender e perseguir todos os subversivos e revolucionários.

Catarina R. O'Hare, enquanto realizava uma conferência, foi presa por quinze homens mascarados e levada em plena noite para fora da cidade; Howat, presidente da União dos mineiros, foi condenado a um ano de prisão só por ter ordenado uma greve.

Na presença desta violação dos mais elementares direitos humanos e civis, o unionismo amarelo, no qual continua a pontificar o traidor Gompers, pôs-se sempre ao lado dos governantes e dos patrões, cheio daquele horror com que todos os sociais-patriotas encaram as greves e todos os outros meios de ação revolucionária.

E' de esperar que o público compareça a esta conferência com o mesmo interesse com que compareceram às anteriores.

A conferência realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na Calçada do Combro, 38-A, 2.º, devendo comparecer os delegados ao Conselho com a máxima pontualidade.

#### O INTERESSE AUMENTA

### A fome do povo russo

#### A solidariedade operária afirma-se brilhantemente

Começa agora a ser ouvido, com a atenção merecida, o apelo que destas colunas temos lançado a todos os trabalhadores portugueses para que auxiliem o povo russo, que está atravessando transverses devido à falta de víveres que uma seca impiedosa provocou.

A administração de A Batalha tem afluído os donativos que, somados, vão formando uma quantia que, avolumando-se pouco a pouco, esperamos atinja em breve uma importância que eleve bem a solidariedade operária deste país.

E' necessário mostrar à burguesia do mundo inteiro que para nós a solidariedade não é uma palavra vã e que os sofrimentos alheios nos sensibilizam como se fossem os nossos.

O apelo que laçamos está saindo já dos âmbitos caracterizados por operários. Outras classes, onde há homens com um coração que sente e um cérebro que pensa, movimentam-se para conseguir juntar alguns escudos que possam, pelo menos, mostrar ao povo russo que a sua dor não deixou todo o mundo indiferente.

Regojizamo-nos por que uma questão que A Batalha levantou, como dissemos, em 30 do mês passado, comece hoje a atrair a atenção da nação inteira.

As disposições do Comité Central Executivo contra a fome em várias províncias

O Comité Central Executivo fez publicar as seguintes disposições:

"Um grave desastre atingiu a Rússia Soviética. O célebre da nossa república, a região do Volga e uma parte das províncias orientais, foram duramente atingidas pela má colheita. Uma seca terrível destruiu o trigo e os legumes. A população campesina das regiões atingidas pela má colheita, está ameaçada de fome. Julgando não poder assegurar a sua existência, os camponeses não se preparam para as sementeiras de outono e consomem as sementes. O Comité Central Executivo convida toda a população campesina dessas províncias, a empregar as suas exigüas provisões de sementes, e declarar que o governo dos operários e camponeses tomará todas as medidas para satisfazer as necessidades das províncias vítimas da má colheita. No interesse dum luta racial contra a diminuição das superfícies cultivadas, o Comité Central Executivo decide:

1.º Insertar do imposto alimentar as seguintes províncias: Astrakan, Tswatino, Saratof, Comuna Almá, Samara, Simbirsk, República Soviética Tártara, território autônomo dos tchuvacos, distritos de Bélbeï e Birk e da província d'Ufa, canhões de Serust e Krasnokochaisk do território de Mari e os distritos de Iarsan, Orjum, Sovietsk e Malmyje da província de Viatka.

2.º Em virtude de em certos distritos das províncias atingidas pela má colheita, ter sido esta ainda regular, é prescrito às autoridades provinciais manter o imposto alimentar como imposto local, reduzindo as normas fixadas pelo Estado, segundo os resultados da colheita ou até renunciar ao imposto alimentar com a condição das sementes disponíveis serem utilizadas exclusivamente para as próximas sementeiras.

As normas da nova repartição de terras nas comunas, bem como da remuneração das sementes entregues, devem ser fixadas pelas autoridades locais. O presidente do Comité Central Executivo: Kalinine.

3.º Insertar do imposto alimentar as seguintes províncias: Astrakan, Tswatino, Saratof, Comuna Almá, Samara, Simbirsk, República Soviética Tártara, território autônomo dos tchuvacos, distritos de Bélbeï e Birk e da província d'Ufa, canhões de Serust e Krasnokochaisk do território de Mari e os distritos de Iarsan, Orjum, Sovietsk e Malmyje da província de Viatka.

4.º Em virtude de em certos distritos das províncias atingidas pela má colheita, ter sido esta ainda regular, é prescrito às autoridades provinciais manter o imposto alimentar como imposto local, reduzindo as normas fixadas pelo Estado, segundo os resultados da colheita ou até renunciar ao imposto alimentar com a condição das sementes disponíveis serem utilizadas exclusivamente para as próximas sementeiras.

As normas da nova repartição de terras nas comunas, bem como da remuneração das sementes entregues, devem ser fixadas pelas autoridades locais. O presidente do Comité Central Executivo: Kalinine.

5.º Insertar do imposto alimentar as seguintes províncias: Astrakan, Tswatino, Saratof, Comuna Almá, Samara, Simbirsk, República Soviética Tártara, território autônomo dos tchuvacos, distritos de Bélbeï e Birk e da província d'Ufa, canhões de Serust e Krasnokochaisk do território de Mari e os distritos de Iarsan, Orjum, Sovietsk e Malmyje da província de Viatka.

6.º Em virtude de em certos distritos das províncias atingidas pela má colheita, ter sido esta ainda regular, é prescrito às autoridades provinciais manter o imposto alimentar como imposto local, reduzindo as normas fixadas pelo Estado, segundo os resultados da colheita ou até renunciar ao imposto alimentar com a condição das sementes disponíveis serem utilizadas exclusivamente para as próximas sementeiras.

As normas da nova repartição de terras nas comunas, bem como da remuneração das sementes entregues, devem ser fixadas pelas autoridades locais. O presidente do Comité Central Executivo: Kalinine.

7.º Insertar do imposto alimentar as seguintes províncias: Astrakan, Tswatino, Saratof, Comuna Almá, Samara, Simbirsk, República Soviética Tártara, território autônomo dos tchuvacos, distritos de Bélbeï e Birk e da província d'Ufa, canhões de Serust e Krasnokochaisk do território de Mari e os distritos de Iarsan, Orjum, Sovietsk e Malmyje da província de Viatka.

8.º Em virtude de em certos distritos das províncias atingidas pela má colheita, ter sido esta ainda regular, é prescrito às autoridades provinciais manter o imposto alimentar como imposto local, reduzindo as normas fixadas pelo Estado, segundo os resultados da colheita ou até renunciar ao imposto alimentar com a condição das sementes disponíveis serem utilizadas exclusivamente para as próximas sementeiras.

As normas da nova repartição de terras nas comunas, bem como da remuneração das sementes entregues, devem ser fixadas pelas autoridades locais. O presidente do Comité Central Executivo: Kalinine.

9.º Insertar do imposto alimentar as seguintes províncias: Astrakan, Tswatino, Saratof, Comuna Almá, Samara, Simbirsk, República Soviética Tártara, território autônomo dos tchuvacos, distritos de Bélbeï e Birk e da província d'Ufa, canhões de Serust e Krasnokochaisk do território de Mari e os distritos de Iarsan, Orjum, Sovietsk e Malmyje da província de Viatka.

10.º Em virtude de em certos distritos das províncias atingidas pela má colheita, ter sido esta ainda regular, é prescrito às autoridades provinciais manter o imposto alimentar como imposto local, reduzindo as normas fixadas pelo Estado, segundo os resultados da colheita ou até renunciar ao imposto alimentar com a condição das sementes disponíveis serem utilizadas exclusivamente para as próximas sementeiras.

As normas da nova repartição de terras nas comunas, bem como da remuneração das sementes entregues, devem ser fixadas pelas autoridades locais. O presidente do Comité Central Executivo: Kalinine.

11.º Insertar do imposto alimentar as seguintes províncias: Astrakan, Tswatino, Saratof, Comuna Almá, Samara, Simbirsk, República Soviética Tártara, território autônomo dos tchuvacos, distritos de Bélbeï e Birk e da província d'Ufa, canhões de Serust e Krasnokochaisk do território de Mari e os distritos de Iarsan, Orjum, Sovietsk e Malmyje da província de Viatka.

12.º Em virtude de em certos distritos das províncias atingidas pela má colheita, ter sido esta ainda regular, é prescrito às autoridades provinciais manter o imposto alimentar como imposto local, reduzindo as normas fixadas pelo Estado, segundo os resultados da colheita ou até renunciar ao imposto alimentar com a condição das sementes disponíveis serem utilizadas exclusivamente para as próximas sementeiras.

As normas da nova repartição de terras nas comunas, bem como da remuneração das sementes entregues, devem ser fixadas pelas autoridades locais. O presidente do Comité Central Executivo: Kalinine.

13.º Insertar do imposto alimentar as seguintes províncias: Astrakan, Tswatino, Saratof, Comuna Almá, Samara, Simbirsk, República Soviética Tártara, território autônomo dos tchuvacos, distritos de Bélbeï e Birk e da província d'Ufa, canhões de Serust e Krasnokochaisk do território de Mari e os distritos de Iarsan, Orjum, Sovietsk e Malmyje da província de Viatka.

14.º Em virtude de em certos distritos das províncias atingidas pela má colheita, ter sido esta ainda regular, é prescrito às autoridades provinciais manter o imposto alimentar como imposto local, reduzindo as normas fixadas pelo Estado, segundo os resultados da colheita ou até renunciar ao imposto

